



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 61 nº 780 – Novembro de 2019



Reflexo Social

Em agosto, a IP de Campinas realizou o Reflexo Social, ação idealizada pela UMP com o objetivo de compartilhar o amor de Deus e auxiliar nas demandas sociais da comunidade ao redor da igreja. O evento contou com serviços de saúde, assistência jurídica, bazar beneficente e apresentações musicais. **Página 7**

Ahok



Basuki, mais conhecido como Ahok, é o primeiro governador não muçulmano da DKI Jakarta, a mais rica e poderosa das províncias da Indonésia. Durante o seu mandato, o governante cristão foi condenado à prisão por suposta blasfêmia contra o Islã por testemunhar os ensinamentos de Cristo onde o direito de crença não existe. **Página 4**

Hinário Evangélico

Organizado pelo Rev. John Boyle, *Hinos Evangélicos Cânticos Sagrados: Para uso dos que adoram a Deus em espírito e verdade* é um antigo hinário presbiteriano, publicado em 1888 pela empresa Tipografia, Litografia e Encadernação a Vapor Laemmert & Companhia, do Rio de Janeiro. **Página 16**

Recursos Devocionais

A Bíblia de Estudo Herança Reformada apresenta, após cada capítulo da Escritura, auxílios para a prática devocional e individual ou familiar. Você pode encontrá-la para comprar no site da Editora Cultura Cristã. **Página 4**

IPB entre os indígenas



Aconteceu em junho na IP da Graça, a igreja do povo Yuhupdeh, a 1ª Conferência Bíblica para capacitação e fortalecimento dos membros da igreja. Visitantes de outras aldeias do mesmo povo, indígenas de várias outras etnias da região e até não indígenas de todo Brasil participaram do evento. **Página 10**

EDITORIAL

Vamos em frente, minha gente

No filme “À procura da felicidade”, baseado em fatos reais, vemos a história de Chris Gardner (interpretado por Will Smith), que após ter sido abandonado pela esposa (Thandie Newton) teve de criar sozinho o filho de cinco anos, Christopher (Jaden Christopher Syre Smith).

Diante da constante e forte pressão financeira, Gardner procura desesperadamente um emprego com melhor remuneração e acaba ingressando como estagiário numa grande corretora de ações, mas sem salário. Ele aceitou a proposta na expectativa de no final do programa conseguir um emprego e um futuro promissor. Sem recursos financeiros, Gardner e seu filho são despejados de seu apartamento e logo são forçados a dormir em abrigos, estações de ônibus, banhei-

ros e onde quer que possam achar refúgio durante a noite. Apesar dos problemas, Chris continua a honrar seu compromisso como um pai amoroso e afetuoso, usando a afeição e a confiança que seu filho depositou nele para superar os obstáculos que encontra. Essa é uma história que exemplifica muito bem o desafio de ser perseverante.

O livro de Números narra a peregrinação dos hebreus do Sinai até aos limites da terra de Canaã. Esse livro foi escrito para a geração de israelitas nascida no deserto enquanto eles estavam nas campinas de Moabe, do lado oposto de Jericó. Moisés incentivou a nova geração a perseverar na fé e na obediência, o que seus pais não haviam feito. No momento em que os israelitas se preparavam para conquistar Canaã, foram chamados a avançar

como o exército santo do Senhor e a evitar os erros do passado, permanecendo fiéis aos preceitos de Deus.

Números 13 e 14 narra o envio dos príncipes para espiar a terra. A maioria deles voltou da missão com relatos pessimistas e o povo se recusou a avançar. Então Deus julgou o seu povo, condenando a primeira geração a morrer no deserto, com a exceção de Josué e Calebe, que insistiram que o povo confiasse em Deus e marchasse para conquistar a terra da promessa.

O exemplo de apostasia da geração do êxodo seria usado posteriormente pelo salmista (Sl 95.7-11) e pelos autores do Novo Testamento (1Co 10.5; Hb 3.12—4.13) para advertir as gerações posteriores para que não deixassem os caminhos e mandamentos do Senhor. Josué e Calebe se

tornariam exemplos de perseverança.

Comemoramos os 502 anos da Reforma. Vamos em frente. Perseveremos em seguir ao Senhor. É preciso lutar com todas as forças dadas por Deus e enfrentar as circunstâncias árduas da vida para ser fiel a ele, manter a paz e harmonia no lar, cumprir com os compromissos na igreja, ser um bom profissional, concluir os estudos, etc. Não faltarão desafios, obstáculos, conflitos, frustrações, imprevistos e outros aspectos que ameaçarão minar a fé, causar desânimo e levar à desistência. Mas o povo escolhido deve perseverar em seguir ao Senhor, como Josué e Calebe. “Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcancéis a promessa” (Hb 10.36). Vamos em frente, minha gente.

JORNAL BRASIL PRESBITERIANO

Faça sua assinatura e/ou presenteie seus familiares e amigos.

Nome _____
 CPF _____ RG _____
 Igreja de que é membro _____
 Endereço _____
 Bairro _____ CEP _____
 Cidade _____ UF _____
 Email _____ Telefone _____
 Mês inicial da assinatura _____ Quantidade de assinaturas _____

Formas de pagamento:

Depósito bancário (anexar ao cupom o comprovante de depósito)

Banco do Brasil	Banco Bradesco	Banco Itaú
C/C 2093-1	C/C 80850-4	C/C 51880-3
Ag. 5853-X	Ag. 0119-8	Ag. 0174

Grátis!
 Uma assinatura para
 pacotes de 10 ou mais
 assinaturas.

Cartão VISA Nº do cartão _____ Validade _____
 Nome do titular _____ Código de segurança _____

Após efetuar o depósito, informá-lo pelo telefone (11) 3207-7099 ou email assinatura@cep.org.br

Assinatura Anual – Envio mensal

• **Individual** (até 9 assinaturas):
 R\$ 27,00 cada assinatura.
 Somente com depósito antecipado
 ou cartão VISA.

• **Coletiva** (10 ou mais assinaturas):
 R\$ 24,00 cada assinatura.



Brasil Presbiteriano

Ano 61, nº 780
 Novembro de 2019

Rua Miguel Teles Júnior, 394
 Cambuci, São Paulo – SP
 CEP: 01540-040
 Telefone:
 (11) 3207-7099
 E-mail: bp@ipb.org.br
 assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
 PRESBITERIANA
 doBRASIL
 www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
 de Educação Cristã e
 Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Clodoaldo Waldemar Furlan (*Presidente*)
 Domingos da Silva Dias (*Vice-presidente*)
 José Romeu da Silva (*Secretário*)
 Alexandre Henrique Moraes de Almeida
 Anízio Alves Borges
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 Misael Batista do Nascimento
 Walcyr Gonçalves

Conselho Editorial do BP

Março 2018 a março 2020

Cláudio Marra (*Presidente*)
 Anízio Alves Borges
 Ciro Aimiré Moraes Santos
 Clodoaldo Waldemar Furlan
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 Jailto Lima do Nascimento
 Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
 01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
 Fone (11) 3207-7099
 www.editoraculturacrista.com.br
 cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Haverlaldo Ferreira Vargas

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
 Márcia Barbutti de Lima

Produtora

Mariana P. Anjos

Edição e textos

Gabriela Cesário
 E-mail: bp@ipb.org.br

Diagramação

Aristides Neto

Impressão

FLHAGráfica

HISTÓRIA E EDUCAÇÃO

Capítulos da História do Mackenzie (8)

Primeiros tempos na rua de São João

Alderí Souza de Matos

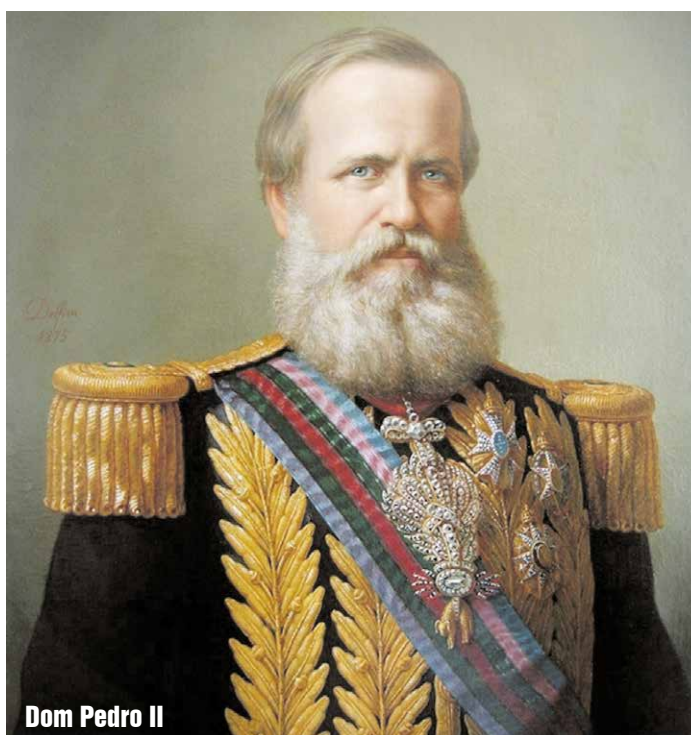
Em meados de 1876, a Escola Americana deixou sua primeira sede, na Rua Nova de São José. No velho casarão colonial, haviam acontecido fatos marcantes do nascente presbiterianismo paulistano: a organização da igreja, a criação do Presbitério do Rio de Janeiro, a ordenação de José Manoel da Conceição e o falecimento do Rev. Simonton. A mudança para a ampla e moderna sede própria, na esquina das ruas de São João e do Ipiranga, se deu no dia 3 de setembro. A igreja acompanhou a escola, passando a reunir-se no seu salão nobre ou “Sala Grande”, no piso superior. Antes a igreja havia hospedado a escola, agora a situação se invertia.

Em dezembro daquele ano (1876), após longa ausência de um ano e meio nos Estados Unidos, durante a qual foi substituído pelo Rev. John B. Howell, Chamberlain retornou a São Paulo. Vinha entusiasmado com a criação de um instituto teológico e um curso normal para a formação de pastores e professores, antigo projeto dos missionários. Em fevereiro de 1877, o internato feminino, que havia funcionado na rua dos Bambus, transferiu-se para as novas instalações da escola. A par-

tir do final do ano ficou sob a direção da nova professora Elmira Kuhl. Nesse ano surgiu um modesto curso normal, de preparação para o magistério.

O ano de 1878 foi rico em acontecimentos importantes na Escola Americana. Em janeiro, foi realizado um concerto vocal e instrumental em benefício das vítimas da seca no Nordeste. Curiosamente, o montante arrecadado foi entregue ao bispo diocesano, para o devido encaminhamento. Em 4 de fevereiro foi inaugurado o Kindergarten ou Jardim da Infância, um dos primeiros do país, sob a direção de uma missionária recém-chegada, Phebe Thomas. Essa professora também introduziu na escola a educação física para meninas, com ginástica e práticas esportivas, algo novo no cenário educacional da cidade.

Todavia, o evento mais extraordinário do ano foi a visita do imperador D. Pedro II. O alto conceito da escola, os métodos pedagógicos avançados e as práticas inovadoras como o jardim da infância e a cultura física despertaram o interesse do soberano, que fez incluir na agenda de sua viagem à Província de São Paulo uma visita à Escola Americana. No dia 1º de outubro, acompanhado de ilustre comitiva, D.



Pedro foi recebido pelo Rev. Chamberlain e os demais professores. Percorreu as instalações e se deteve na classe dirigida por D. Adelaide Molina, à qual perguntou sobre as famílias das crianças. Soube que duas alunas negras eram filhas de escravas de D. Maria Antônia. Vendo uma Bíblia na mesa da professora, indagou sobre a doutrina ensinada na escola. Adelaide respondeu: “O evangelho só”. A visita se estendeu por duas horas, sendo o fato amplamente noticiado pelos jornais.

Algum tempo depois, acompanhado pelo colega Blackford, Chamberlain foi ao palácio imperial agradecer a visita recebida e mostrar os materiais utili-

zados na instrução religiosa. O imperador observou: “Já sei, já sei, a doutrina é protestante”. Quando o missionário explicou que essa doutrina estava em harmonia com a Escritura, o monarca opinou que nem mesmo a Bíblia devia ser utilizada no educandário e que o ensino religioso deveria ficar restrito ao lar e à igreja. A isso, Chamberlain respondeu com firmeza: “A Bíblia tem estado aberta na escola desde o primeiro dia e, quando fechar-se, fechar-se-ão as portas da Escola Americana”. Numa segunda visita ao imperador, algum tempo mais tarde, ele teria feito um donativo pessoal à instituição, passando a

ser incluído entre os seus benfeitores.

Durante 1878, a escola passou de 65 para 200 alunos. Além dos já mencionados, havia vários outros professores: Mary Chamberlain (irmã do missionário), os futuros pastores Antônio Bandeira Trajano e Eduardo Carlos Pereira, o pastor J. J. Zink, Melquíades Trigueiro e Canuto Thorman. Ainda nesse ano, foi criado um pequeno internato masculino, para meninos de 8 a 12 anos. Porém, havia dificuldades a enfrentar: alguns pais resistiam ao ensino pago e à educação mista (meninos e meninas estudando juntos); outros tinham reservas quanto à Bíblia ou alegavam que os missionários utilizavam bíblias falsas; também existia o problema da intolerância dos elementos clericais. Ainda assim muitas famílias testificavam que a Escola Americana já era a melhor da cidade.

No dia 2 de junho de 1878, o Rev. Chamberlain recebeu por profissão de fé, na IP de São Paulo, D. Maria Antônia da Silva Ramos, dama da alta sociedade local, filha do barão de Antonina. Dentro em breve ela daria uma contribuição substancial para o progresso da Escola Americana.

REFLEXÃO

Ahok

“Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração [...]” (Cl 3.15)

Antônio Cabrera

Basuki Tjahaja é uma anomalia.

Anomalia no sentido de que é totalmente fora do comum.

No mundo econômico, dizemos que um país ou uma empresa é “triple A”, ou AAA quando ela tem a melhor performance possível. É o topo.

Já Basuki, mais conhecido como Ahok, tem um “triple A” de desvantagens: ele é descendente de chinês (minoridade fortemente discriminada na Indonésia), entrou na política sem se filiar a um partido político, e, é cristão.

Apesar de tudo isso, foi adiante e **se tornou o primeiro governador não muçulmano da DKI Jakarta, a mais rica e a mais poderosa das províncias da Indonésia.** Mas ele foi condenado à prisão por suposta blasfêmia contra o Islã.

Em um discurso, ele sugeriu que os líderes islâmicos estavam tentando enganar os eleitores usando um verso do Corão para argumentar que os muçulmanos não deveriam votar em um líder não-muçulmano.

Ahok cumpriu toda a sentença e acaba de ser libertado.

Deixe-me explicar melhor o que é ser um cristão onde Ahok vive.

A Indonésia, país com a maior população muçulmana do mundo, tem províncias que são governadas pela *sharia*, e Jakarta, a capital da província que ele governou, tem a mesquita Istiqlal, a maior mesquita do sudeste da Ásia, com capacidade para 200 mil pessoas. Além do mais, os indonésios são obrigados a identificar a sua religião no seu documento de identidade.

Há pessoas que foram sentenciadas a um ano e meio de prisão apenas por pedir a uma mesquita perto de sua casa para abaixar o volume do som de seus oradores.

É por isso que a Foreign

Policy o considerou uma das 10 figuras que mudaram a Indonésia e um dos “100 Global Thinker’s.”

Eu não sei o que Ahok mudará na Indonésia ou se será o seu próximo presidente. Mas eu sei que ele mudou a minha visão do que é testemunhar.

No livro que me presenteou, ele escreveu este versículo: “*Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração [...]*”. Alguém já disse que uma pedra no coração é pior do que uma pedra nos rins. E realmente, para ter o coração em paz depois de tudo o que passou, somente através de Cristo. Mas Ahok foi além, ele me ensinou que haverá dias bons e haverá dias ruins em nossa vida. Porém uma coisa não se



altera, haverá Deus em todos esses momentos.

É assim o testemunho de um cristão. Ele testemunha de Cristo no conforto da liberdade de expressão onde eu e você vivemos. **Mas ele também testemunha de Cristo onde o direito de crença não existe.**

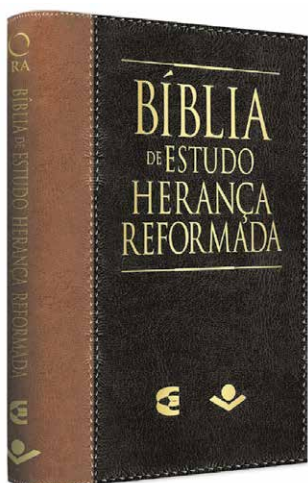
É isso que um verdadeiro cristão faz.

O Dr. Antônio Cabrera Mano Filho é presbítero da IP de São José do Rio Preto (SP).

VIDA DEVOCIONAL

Recursos devocionais da *Bíblia de Estudo Herança Reformada*

Leia o salmo 5



Pensamentos para a devoção pessoal/em família: salmo 5

1. Nunca nos deixemos contentar com as palavras das nossas orações. O que Deus requer de nós não é formalidade, mas aproximação pessoal de sua presença no trono de graça. A verdadeira religião é encontrar, conhecer e desfrutar de Deus — e

não ficar satisfeito com menos que isso. Os verdadeiros crentes têm muito com que se alegrar: Deus é nossa porção; somos preciosos aos seus olhos; e nossos pecados são todos perdoados. Em adição a tudo isso, Deus vê as nossas lágrimas, ouve os nossos suspiros e pode e deseja responder às nossas orações. Desse modo, como tão frequentemente somos humilhados? Como

pode o nome amoroso de Deus nos conduzir a mais alegria?

2. Jesus Cristo, embora seja o próprio Deus, também é homem e o Mediador para o homem, e agiu assim em oração (Mt 26.39; Mc 1.35; 6.41,46; Lc 5.16; Jo 11.41; 17.1). Ele chamou Deus de “meu Deus”, como aquele que está em aliança com ele (Mt 27.46; Jo 20.17). Pela

oração, Cristo encontrou força para vencer seus inimigos ímpios, apesar da mentira e da violência deles. Como nós, em união com Cristo, podemos encontrar a mesma força quando precisarmos?

Após cada salmo e cada capítulo da Escritura, a Bíblia de Estudo Herança Reformada apresenta auxílios para a prática devocional individual ou familiar.

GOTAS DE ESPERANÇA

A igreja fora dos portões

Hernandes Dias Lopes

A Reforma Protestante levou a igreja de volta para as Escrituras e também para fora dos seus portões. Os profetas, Jesus, os apóstolos e os reformadores pregaram nas ruas, nas praças, nas universidades, fora dos portões. Eles percorriam as cidades, as vilas, os campos. Estavam onde o povo estava. A missão deles era principalmente centrífuga, de dentro para fora dos portões. Hoje, concentramos nossas atividades no templo. Invertemos a ordem. Em vez de irmos lá fora, onde as pessoas estão, queremos que elas venham a nós, onde nós estamos. Nosso testemunho tornou-se intramuros. Nossa missão tornou-se centrípeta, para dentro.

Em vez de irmos ao fundo para lançarmos as redes para pescar, estamos pescando no raso. Fazemos

uma pesca de aquário. Multiplicamos nossos esforços para fazermos demorados treinamentos, mas não colocamos em prática o que aprendemos. Fazemos congressos e conferências para aumentarmos nosso cabedal teológico, mas esse conhecimento não se traduz em ação missionária. Cruzamos mares e atravessamos fronteiras para adquirirmos o melhor conhecimento, mas guardamos isso para nós mesmos, para o nosso próprio deleite intelectual. Estamos exercitando o nosso cérebro, mas atrofiando os nossos músculos. Conhecemos muito e fazemos pouco. Reunimos muito para edificarmos a nós mesmos e saímos pouco para repartirmos o que recebemos. Discutimos muito as doutrinas da graça e anunciamos pouco as boas novas do evangelho.

A discussão é oportuna na defesa do evangelho,

mas para alcançarmos os pecadores, precisamos ir além e pregarmos a eles o evangelho. A fé vem pelo ouvir e ouvir o evangelho. O evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. Muito embora, nossas atividades no templo sejam ricas oportunidades para trazer pessoas para ouvirem o evangelho, nossa agenda não pode ser limitada apenas à essas atividades. O projeto de Deus é o evangelho todo, por toda a igreja, em todo o mundo. Cada crente deve ser um missionário em sua escola, em seu trabalho, em sua parentela, entre seus amigos. Cada igreja local precisa alcançar com o evangelho o seu bairro, a sua cidade, a sua nação e até mesmo ir além fronteiras. Nossas ações precisam ser deliberadamente focadas na proclamação do evangelho fora dos portões e

no discipulado das pessoas alcançadas.

Se não investirmos nosso tempo na obra, vamos nos distrair com outras coisas periféricas. Se não gastarmos nossa energia no trabalho, vamos gastá-la em embates acirrados, discutindo opiniões e preferências. Crente que não trabalha, dá trabalho. Igreja que não evangeliza, precisa ser evangelizada. A igreja é uma agência missionária ou um campo missionário. Muitas igrejas hoje renderam-se ao comodismo. Fazem um trabalho apenas de manutenção. Estão estagnadas. Não crescem nem têm propósito de crescer. Preferem criar desculpas teológicas para justificar sua covarde omissão. Há denominações históricas na Europa e na América do Norte que estão perdendo cerca de dez por cento de sua membresia a cada ano. Há igrejas que

já abandonaram o genuíno evangelho e perderam a mensagem. Há igrejas que já perderam o fervor e não proclamam mais, no poder do Espírito, a mensagem da graça. Há igrejas que, embora tenham uma sólida firmeza doutrinária, possuem um píffio desempenho missionário. Que Deus desperte nessa geração uma igreja fiel e relevante, uma igreja que ora com fervor e evangeliza com entusiasmo, uma igreja que edifica os salvos e busca os perdidos. Que Deus derrame sobre nós o poder do seu Espírito! Que Deus revista sua igreja de poder para viver e para pregar! Que Deus traga sobre nós paixão pelas almas e nos tire do comodismo das quatro paredes e nos leve para fora dos portões!

O Rev. **Hernandes Dias Lopes** é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista regular do *Brasil Presbiteriano*.

AÇÃO SOCIAL

SBB inaugura Núcleo de Atendimento Social em Barueri (SP)

Inaugurado em setembro pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), o Núcleo SBB de Atendimento Social, em Barueri (SP), presta atendimento socioassistencial gratuito às comunidades do município.

Voltado ao atendimento de crianças (8 a 10 anos), adolescentes (11 a 13 anos), jovens (14 a 16 anos) e idosos, incluindo pessoas com

deficiência visual, o Núcleo funciona como espaço de convivência e conta com uma série de atividades relacionadas a temas variados como direitos humanos, família, meio ambiente, cultura, assistência social, lazer e trabalho.

O Núcleo atende cerca de 350 pessoas de forma direta e 300 indiretamente. Com uma

programação diversificada, o Núcleo SBB de Atendimento Social é responsável por uma série de serviços gratuitos. O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e está localizado à Avenida Sargento José Siqueira, 164, no Jardim Paraíso, em Barueri. O telefone para contato e informações é (11) 4163-4818.

TEOLOGIA E VIDA

O Deus autopoderoso e o socorro de seus servos (2)

Hermisten Costa

Na primeira parte desse texto (publicada na edição de junho), começamos a refletir sobre um dos aspectos essenciais do poder de Deus: sua autonomia. Somente em Deus há a autonomia total e absoluta. E mais: todo o poder procede dele, que é a sua fonte inesgotável. O poder de Deus é livre. Deus é soberano em si mesmo. A onipotência faz parte da sua essência. Por isso mesmo, para ele não há impossíveis.

Vejamos agora, como o Deus Todo-Poderoso manifesta o seu poder na vida de seus servos:

1) Deus é poderoso para socorrer e manter de pé os seus servos, mesmo aqueles aos quais consideramos fracos.

Na cidade de Roma, onde Paulo desejava visitar para compartilhar a Palavra com a igreja (Rm 1.11-12), deparamo-nos com crentes

fiéis (Rm 1.8), mas, que, como em toda igreja local enfrentavam as dificuldades próprias de uma vida em sociedade. Em Roma temos uma “igreja mista” composta de judeus e gentios, ambos os grupos constituídos por crentes sinceros em Jesus Cristo. No entanto, dentro de um critério puramente ritualístico, baseado em costumes frutos de preconceitos sem fundamento bíblico, vemos que alguns irmãos discriminavam outros pelo fato de comer carne e legumes ou somente legumes.

Paulo, então os aconselha pastoralmente, revelando entre outras coisas a suficiência do poder misericordioso de Deus: “*Quem és tu que julgas o servo alheio? Para o seu próprio senhor está em pé ou cai; mas estará em pé, porque o Senhor é poderoso para o sustentar*” (Rm 14.4).

Amparado no modelo de Cristo, o apóstolo admoesta a toda a congregação a procurar a paz e a edificação recíproca consideran-

do, inclusive, a grandeza da obra de Deus: “[...] *o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. Aquele que deste modo serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens. Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros. Não destruas a obra de Deus por causa da comida. Todas as coisas, na verdade, são limpas, mas é mau para o homem o comer com escândalo*” (Rm 14.17-20). E: “[...] *nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos. Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação. Porque também Cristo não se agradou a si mesmo; antes, como está escrito: As injúrias dos que te ultrajavam caíram sobre mim*” (Rm 15.1-3).

Vemos algo no texto que também arrefece de forma decisiva a nossa tentativa orgulhosa de nos jul-

garmos autônomos, fortes, suficientes e, mais ainda: autossuficientes. Deus em sua misericórdia sustenta aos que consideramos fracos e, curiosamente, a nós também, que somos fracos, contudo, não nos víamos assim. Olhando desta perspectiva, podemos, então, encontrar grande alento no poder de Deus. O nosso Senhor em sua majestosa soberania nos fortalece em meio às nossas fraquezas e, até mesmo em nossa pretensão suficiência, que nada mais é do que a pretensão insana de um fraco sem nenhuma consciência.

Na realidade, os frágeis em sua fé, precisam ser fortalecidos. Deus mesmo os fortalecerá. Um dos meios certamente utilizados por Deus passa pelo acolhimento da igreja conforme o apóstolo orienta: “*Acolhei ao que é débil na fé, não, porém, para discutir opiniões*” (Rm 14.1). A Igreja é uma comunidade acolhedora, não para fazer concessões, mas, para apresentar a inteire-

za do Evangelho a pessoas sofridas, caídas, desamparadas e arrogantes. Todos precisam do Evangelho que fale da majestade de Deus, pecado humano, juízo, graça e misericórdia. Na igreja, todos sabem, ou pelo menos devem saber bem, o que isso significa.

É neste sentido que Paulo ora, para que Deus cumpra o seu propósito na vida dos tessalonicenses a fim de que Deus seja glorificado neles no regresso de Cristo: “[...] *não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé, a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo* (2Ts 1.11-12).

Continuaremos a estudar esse assunto.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa integra a equipe de pastores da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

AUTARQUIAS

I Encontro de Diáconos do Presbitério Centro-Oeste do Ceará (PCOC)

O encontro foi uma iniciativa do PCOC aprovada em sua última reunião ordinária de 2019, e ocorreu no dia 13 de abril deste ano, na cidade de Fortaleza, na IP de Monte Castelo. O preletor foi o Rev. Eliseu Dourado de Lima, da 1ª IP de Fortaleza, que abordou os seguintes temas: *A origem do diaconato* e *As qualificações para o diaconato*. O evento contou com a participação de 36 diáconos, além de pastores e outros interessados.



I Encontro de Diáconos do Presbitério Centro-Oeste do Ceará

AÇÃO SOCIAL

IP de Campinas realiza Reflexo Social

Cindy Trancoso

Em 31 de agosto, das 9 horas às 14 horas ocorreu nas dependências da IP de Campinas, o Reflexo Social, idealizado pela União de Mocidade Presbiteriana (UMP) com o objetivo de compartilhar o amor de Deus e auxiliar nas demandas sociais da comunidade adjacente à igreja.

Os serviços oferecidos por área foram:

- **Saúde:** Aferição de Pressão Arterial; Glicemia Capilar, orientação médica, fonoaudióloga, acolhimento psicológico;

- **Assistência jurídica:** orientação jurídica dos serviços disponíveis à população informando o local e horário de atendimento;

- **Bazar AEA:** venda de roupas e acessórios pela Associação Evangélica Assistencial, com todo lucro revertido para a assistência.

- **Cânticos:** músicas evangélicas.

- **Evangelização:** distribuição de Novos Testamentos pelos Gideões Internacionais; aconselhamento e exposição do Plano de Salvação; oração;

- **Captação:** auxílio na divulgação do evento na ida ao entorno da Igreja e con-



Momento beleza e cuidados

vidando para participar da programação.

- **Cantina:** venda de alimentos e bebidas de boa qualidade com preço acessível; realização de *coffee break* para os colaboradores

da Embelleze e voluntários;

- **Marketing:** divulgação com diversas estratégias; distribuição de brindes no dia do evento;

- **Recepção:** acolhimento das pessoas atendidas, bem

como cadastramento delas.

- **Fotografia:** registro do evento;

- **Recreação:** brinquedos infláveis, pipocas doces e chocolate para as crianças.

O impacto dessa ação social foi a participação de 203 voluntários e o atendimento a 243 pessoas. Além da mensagem de salvação de Cristo que foi proclamada, bem como o acolhimento e receptividade dos voluntários às pessoas atendidas.

Cindy Trancoso de Oliveira é coordenadora do projeto, Vice-presidente da UMP da IP de Campinas

ORGANIZAÇÃO DE IGREJA

70 anos da IP de Tupã

O trabalho presbiteriano na cidade de Tupã teve suas origens em 1938. O Reverendo Boanerges Ribeiro, à época, na Igreja Presbiteriana de Marília assumiu o campo como pastor visitante. Com o crescimento do rebanho, organizou-se a Congregação Presbiterial de Tupã, sob jurisdição da IP de Marília e do Presbitério de Bauru.

Com 70 anos na cidade, a igreja possui uma rica história. Passou por muitas lutas, mas alcançou incontáveis vitórias na sementeira do

genuíno evangelho bíblico.

Devido as muitas dificuldades e divisões que enfrentou, em agosto de 2016, a Igreja voltou à condição de Congregação Presbiterial. Após dois anos a frente dos cuidados pastorais no campo, em agosto de 2018, o Presbitério de Marília (PRMA) decidiu que a Congregação deveria contar com um obreiro que assumiria a responsabilidade sobre ela e designou a CE/PRMA para isso.

Em meio a perseverança e fidelidade aos ensinamentos

e à pregação do simples evangelho de Cristo, Deus abençoou grandemente esta congregação e ela, de modo satisfatório, se desenvolveu nos últimos dois anos, tendo inclusive construído uma ótima casa pastoral. Diante disso, o PRMA decidiu reorganizá-la e designar um ministro para pastoreá-la.

Sob a providência de Deus, a nobre missão do pastorado da Congregação Presbiterial coube ao Rev. Neurival da Silva Feitoza que, após convite do presbitério, assumiu o pastorado



em janeiro de 2019. Com a chegada do novo pastor e de sua esposa, a Sra. Walneide Cardozo Feitoza, e o progresso da revitalização da igreja, o presbitério decidiu organizá-la, fato que ocorreu em maio de 2019. Mas manteve-se a data de sua primeira organização, 22 de setembro de 1949, como a oficial.

Deste modo, em 22 de setembro de 2019, a IP de Tupã organizou uma programação especial em ação de graças por tudo o que o Senhor tem realizado na cidade e na igreja. Esteve presente o Rev. Claudemir Luquiari, pastor efetivo da IP de Adamantina e presidente do Presbitério de Araçatuba (PART). *Soli Deo Gloria!*

NO BRASIL E O NO MUNDO

Declaração sobre a crise no Chile

Amós e Mariana Cavalcanti

Nas últimas semanas, o Chile se viu submerso em uma grave crise social, produto de uma insatisfação com as injustiças sociais e dificuldades econômicas do segmento mais pobre da sociedade e da classe média em geral. Tudo começou com manifestações de estudantes em Santiago que invadiram estações de metrô, reclamando do aumento do preço das passagens. O movimento ganhou força e se transformou em ataques de destruição, causando incêndios e saques em estações de metrô, supermercados, farmácias, lojas e todo tipo de comércio, inclusive em edifícios públicos e bancos.

Essa onda de ataques provocou a decretação de um estado de emergência em diversas partes do país, levando os militares às ruas para ajudar a restabelecer a ordem pública. Além disso, se estabeleceu um toque de recolher em diversas cidades inclusive na nossa região, em Valparaíso.

Nesse período, também, se viu protestos pacíficos por todo país e o reconhecimento da legitimidade de suas demandas. De fato existe uma brecha de desigualdade social que exige soluções concretas. O Presidente deu uma declaração com uma série de medi-

das sociais com a intenção de acalmar os ânimos da sociedade.

Em Santiago, das 170 estações do metrô, 76 foram totalmente destruídas e 20 destas, incendiadas. Dezenas de supermercados foram totalmente destruídos. Em nossa região a mesma coisa aconteceu. No centro de Valparaíso a maioria

dos comércios foi atacada, saqueada e queimada. Nos bairros mais afastados todos os supermercados foram saqueados e vários deles queimados. Nas ruas, pneus foram queimados e barricadas instaladas por manifestantes em diversos lugares. Todos esses dias os supermercados abertos estavam totalmente lotados, com controle na en-

Foto Carlos Teixidor Cadenas



Valparaíso, cidade atual do Rev. Amós e Mariana - Chile

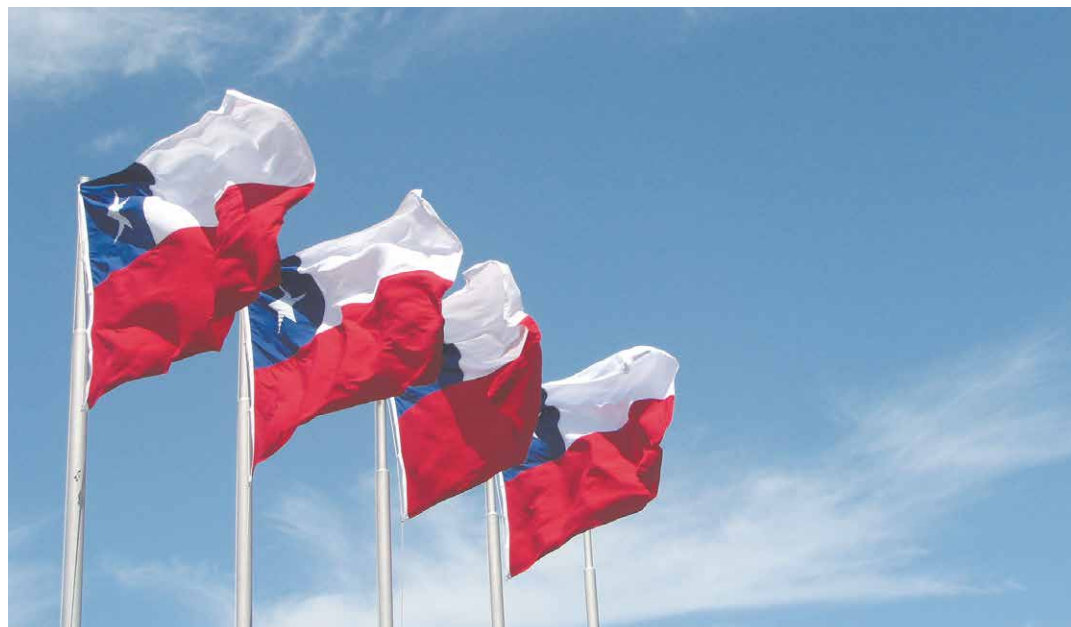


Foto Carlos Figueroa



Protestos em Santiago do Chile

trada pela polícia ou exército, funcionando até as 13h, muitos serviços suspensos, colégios, empresas e outros negócios fechados.

Irmãos da nossa igreja estão se revezando na proteção noturna dos seus negócios pequenos, o que tem sido feito em toda a periferia, onde os vizinhos se unem para proteger-se da turba de saqueadores.

Nós, graças a Deus esta-

mos bem, nosso bairro não sofreu com os ataques e temos alimentos suficientes para os próximos dias. Nossa igreja também está bem, apesar de alguns ataques, mas menores, como algumas pedradas e pichações. Pouco a pouco a cidade se esforça para voltar ao normal, mas a tensão ainda deve durar por mais alguns dias, principalmente com a greve geral decretada.

No primeiro domingo de protestos, suspendemos o culto por motivo de segurança, assim como a maioria das igrejas, e com o toque de recolher desde as 18h. As atividades vespertinas da semana foram suspensas também. Esperamos a volta da normalidade para realizar a celebração do culto público.

Pedimos que continuem orando pela paz e justiça no Chile, e pela igreja de Cristo nesse país.

O Rev. Amós e Mariana Cavalcanti
 são missionários da APMT em
 Valparaíso, Chile

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

2ª Comissão Executiva da Confederação Nacional de Mocidade

Matheus Souza

Pirajuara, região metropolitana de Curitiba, foi o QG da Comissão Executiva da Mocidade Presbiteriana em 2019. Reunidos entre os dias 20 e 22 de setembro, jovens de 53 Confederações Sinodais, das cinco regiões do país, conjuntamente com a Diretoria e Secretariado da CNM, fizeram de um final de semana bem frio, um período de debates calorosos. Além de horas de reuniões, comissões e relatórios, a comunhão foi uma marca da 2ª CE da gestão 2018–2022.

Foram apresentados novos projetos da CNM a

exemplo do “Amado Timóteo” e “Adote um Missionário”, projetos de apoio aos nossos pastores, seminaristas e missionários; relatórios das realizações da diretoria desde a eleição em abril de 2018; relatórios das secretarias de atividades; e ainda as novas ferramentas de acessibilidade no site da Mocidade Presbiteriana. Além disso, durante a CE, foi também anunciado os próximos dois Projetos Missionários de Férias, 2020 e 2021, que acontecerão respectivamente em Mato Grosso e Guiné Bissau, em parceria com APMT.

Nessa CE tivemos o grande lançamento do

ENUMP, o Encontro Nacional da União da Mocidade Presbiteriana que acontecerá em 2021, em comemoração aos 85 anos da UMP no Sesc Praia Formosa, ES, entre os dias 03 e 06 de junho, com o tema “Tendo bom ânimo” baseado em Mateus 14.22-23, com os preletores, Rev. Heber Campos, Rev. Augustus Nicodemos e Rev. Haveraldo Jr.

Não podemos deixar de relatar o carinho e esmero dos irmãos que fizeram parte da COL e que se preocuparam em organizar cada detalhe para nos receber. Além dos lençóis, casacos, travesseiros e cobertores que eles levaram



para os irmãos que foram despreparados para o frio, fomos aquecidos pelo amor desses irmãos. A COL, muito obrigado! Recebemos também a visita ilustre do Presbítero José Roberto Albrecht, presidente da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos que além de trazer uma palavra de ânimo, nos trouxe o exemplo de dedicação.

Foram dias cansativos, mas de muita alegria. É gratificante, fazer parte de um grupo de jovens que perdem a noite em discussões sadias, preocupados com os próximos passos da Mocidade Presbiteriana, tão somente porque em Deus vivemos e toda glória é dele.

Matheus Souza é Presidente da CNM

Comissão Executiva do Sínodo de MS realiza reunião de planejamento

Ildemar de Oliveira

A Comissão Executiva do Sínodo Mato Grosso do Sul (SMS) esteve reunida dia 28 de setembro na 9ª IP de Campo Grande, juntamente com os secretários sinodais, para fazer o planejamento dos trabalhos do Sínodo, biênio 2019/2021, e para as orientações vindas do plenário do SMS.

O Sínodo Mato Grosso do Sul enfrenta sérios desafios para o seu trabalho, uma vez que abrange todo o Estado, sendo três Pres-

bitérios: Campo Grande (PCGE), Dourados (PRDO) e Pantanal (PPAN), numa área geográfica extensa e com igrejas muito distantes umas das outras. Mesmo assim, a Executiva do SMS, composta pelo Rev. Ildemar de Oliveira Berbert (presidente), Rev. Wagner Leite Bonfim (vice-presidente), Rev. Eleazar Rodrigues (secretário executivo), Rev. Luiz Augusto Dias (1º secretário), Rev. Paulo Gustavo dos Santos (2º secretário) e Presb. José Nelvo (tesoureiro), não deixará de



enfrentar esses desafios e apoiar os trabalhos dos secretários sinodais e encorajá-los a um trabalho eficiente dentro de nossa estrutura presbiteriana.

Os secretários sinodais são todos pastores e presbí-

teros comprometidos com Deus e com a agenda de trabalhos da igreja. São eles: Rev. Ricardo Xavier de Castro (UPH); Presb. Alcenair Nobre (SAF); Rev. Simei Ratier (UMP); Rev. Luis Augusto Dias (UPA); Rev.

Clemente Arcaño (UCP) e Rev. Adoniram Judson (Apoio Pastoral).

Nesta reunião todos se mostraram dispostos a realizar um trabalho eficiente para o crescimento da igreja na região e o fortalecimento de nossa identidade presbiteriana, com a sublime visão da expansão do reino de Deus no Estado do Mato Grosso do Sul. Deus abençoe a IPB em todo o nosso País.

O Rev. Ildemar de Oliveira Berbert é presidente do Sínodo Mato Grosso do Sul

MISSÕES TRANSCULTURAIS

O avanço da Igreja Yuhupdeh no Alto Rio Negro



Cácio Silva

A IP da Graça, como foi chamada 1ª IPB organizada entre o povo Yuhupdeh, é fruto do trabalho missionário transcultural de muitos anos. E hoje têm colhido muitos frutos.

Foi realizada em junho, a 1ª Conferência Bíblica na aldeia para capacitação e fortalecimentos dos membros da igreja. Visitantes de outras aldeias do mesmo povo, indígenas de várias outras etnias da região e até não indígenas de lugares distantes do Brasil participaram do evento.

Diferente de como costumam ser as festas na região, dessa vez a atração era o evangelho, a motivação era adorar ao Criador. A dinâmica dos dias foi de cultos animados, pregações desafiadoras, comunhão gostosa e alegria contagiante.

Toda a estrutura da conferência foi muito simples e rústica, mas apontando para a beleza do evangelho, que chega aos lugares mais inóspitos, opera o inesperado e transforma os improváveis. Além dos batismos, a Ceia do Senhor foi ministrada. A conferência foi encerrada orando por duas equipes de obreiros indígenas que, a partir dali, seguiriam para viagens evangelísticas em aldeias não alcançadas. E, ao final do culto, os crentes, em clima de júbilo, cantaram e se alegraram ao longo de toda a noite, até o amanhecer do dia!

O templo da igreja entre os Yuhupdeh foi inaugura-



Templo da Igreja Presbiteriana da Graça

do em 2018. A igreja fica em uma aldeia localizada no coração da floresta Amazônica, região do Alto Rio Negro, na calha do Rio Uaupés, próxima à divisa com a Colômbia. São Gabriel da Cachoeira, a cidade mais próxima, fica no mínimo um dia de viagem fluvial. E a distância até Manaus é mais de 2 horas de avião, 24 horas de lancha “rápida” ou três dias de barco.

A parte brasileira da calha do Rio Uaupés forma o segundo maior bloco de desafio missionário entre indígenas do país. Ali vivem 15 povos, em 3 povoados e 116 aldeias, até recentemente sem uma igreja evangélica sequer. Mas aprovou ao Senhor que a graça salvadora começasse a se manifestar entre os “galileus” dessa região. Entre aqueles dos quais se pensa: “pode sair alguma coisa boa dali?”.

O trabalho entre este povo começou em 1975 quando um casal de mis-

sionários norte-americanos, Daniel e Cheryl Jore, foram enviados através da SIL – Sociedade Internacional de Linguística, com a finalidade de traduzir as Escrituras para os Yuhupdeh. Levaram oito meses para ingressar numa aldeia, permaneceram por apenas quatro meses, saíram para renovar sua autorização e esta jamais foi renovada. Nunca mais voltaram ali, mas oraram insistentemente por aquele povo. O Senhor ouviu suas orações. Na década de 1980, uma missionária foi servir entre eles numa distante aldeia da região do Alto Rio Solimões. E em 2006 aprovou ao Senhor que eu e minha esposa, Elisângela, fossemos exatamente para aqueles do Alto Rio Negro, pelos os quais o casal norte-americano tanto orou. Conhecemos ainda em vida o líder que os recebera na década de setenta e nunca havia entendido o porquê de os americanos não terem voltado.



**1º batismo infantil na aldeia (no alto);
Rev. Cacio Silva e Rev. Fabio Ribas, missionários da APMT**

Estudo da língua, análise cultural, projeto de educação e evangelização foram os esforços dos primeiros anos. Pela graça, uma primeira conversão no final de 2011. A segunda somente em 2014. Mas a partir de 2015, o que parecia um tímido gotejar da graça se revelou em graça transbordante. Um grupo se entregou a Cristo, sendo batizado em 2017, outro grupo batizado em 2018 e um terceiro agora em 2019. A igreja nasceu!

Neste ano também pela primeira vez, realizamos um batismo de crianças! De fato, nossa igreja é a primeira IPB em toda a região do Alto Rio Negro, por isso esperamos o momento certo para introduzir o batismo infantil, depois

de estudar longa, calma e repetidamente a teologia da aliança. Alguns pais já vinham pedindo o batismo dos filhos, pela graça de Deus foi um momento muito especial e no final do ano teremos mais.

O momento é de consolidação da igreja com passos de expansão. Doutrina bíblica para os novos, teologia básica para todos, eclesiologia para os líderes em potencial. Mas resta muito a se fazer nessa região, tanto entre os Yuhupdeh, ainda com seis aldeias sem igrejas, quanto nas mais de cem aldeias de outros povos. “Rogai, [...], ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara” (Mt 9.38).

O Rev. Cácio Silva é missionário da APMT.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

Encontro Regional de Adolescentes Presbiterianos – ReUPA 2020

O Encontro Regional da UPA, conhecido como ReUPA, é momento em que adolescentes de uma mesma região têm a oportunidade de vivenciar 4 dias de crescimento espiritual e comunhão.

Estes encontros acontecem em todas as regiões do Brasil, alcançando inúmeros adolescentes. Os Encontros Regionais são de grande importância na vida dos participantes. Além de participar dos cultos, oficinas temáticas contextuais, treinamentos, interatividade social e comunhão, os adolescentes têm a oportunidade de cultivar amizades saudáveis, que são firmadas em princípios cristãos que direcionarão seu modo de pensar e viver. Deste modo, eles são preparados para influenciar outras pessoas com suas atitudes



Foto Oficial do ReUPA Centro-Oeste 2019

e palavras, anunciando o puro Evangelho de Cristo.

É visível o grande potencial para aperfeiçoamento e progresso na vida espiritual dos adolescentes, com significativos impactos de atuação presente e futura na sociedade brasileira. Muitos deles voltam do ReUPA com testemunhos de vida transformada, experiências vibrantes, visão de chamado ministerial, mais afinco no serviço ao Senhor e ousadia em ani-

mar outros integrantes de sua igreja local.

Enxergamos nos adolescentes muito amor e fervor em servir, e não queremos desprezar nem jogar isso fora. Além de todos esses benefícios citados, nossos adolescentes presbiterianos também têm a grande oportunidade de vivenciar nossa identidade, por meio da federatividade da Igreja Presbiteriana do Brasil. Uma preciosa marca desta querida Força de

Integração.

Em 2020, o primeiro ReUPA será no Nordeste, no Estado da Bahia, nos dias 9 a 12 de janeiro de 2020, no Recanto da Bênção, localizado na cidade de Lauro de Freitas/BA. Neste próximo ano, teremos dois Encontros Regionais no Nordeste para facilitar o deslocamento de nossos participantes, o outro será em São Luis/MA (em breve mais notícias).

O segundo Encontro

Regional, será na Região Centro-Oeste, no Estado de Goiás, entre os dias 23 e 26 de janeiro de 2020, na Estância Palavra da Vida Centro-Oeste, na cidade de Caldas Novas/GO. Para finalizar os encontros regionais de janeiro, entre os dias 30 de janeiro e 02 de fevereiro, acontece o Encontro Regional da região Sudeste, no Hotel Dan Inn, na cidade de Uberaba/MG.

Para fazer inscrição do ReUPA basta entrar no site da UPA e seguir os passos requeridos: www.upa.org.br/inscricoes. Para tirar as dúvidas sobre inscrições, entre em contato com o Rev. Esdras (Secretário Nacional da Adolescência), por meio do telefone: (63) 98111-3007 ou com o Carlos Eduardo (Presidente da CNA) no telefone: (33) 99144-9430.



Foto oficial do ReUPA Sudeste 2019



Momento em grupo no ReUPA Nordeste

VIDA UNIVERSITÁRIA

O preparo do jovem pré-universitário

Davi Helon

Nancy Percy, no seu livro *Verdade Absoluta* diz que “A história trágica e repetitiva é que jovens crentes, criados em lares cristãos, vão para a faculdade e abandonam a fé [...] Por que esse padrão é tão comum? Em grande parte, porque eles não foram ensinados a desenvolver uma cosmovisão bíblica. Em vez disso, o cristianismo é restrito a uma área especializada da crença religiosa e da devoção pessoal”.

Infelizmente isso é realidade

Muitos dos jovens que vão a universidade se desviam, pois muitos foram ensinados que a religião é restrita somente a área da devoção pessoal e não de tudo que fazem. O resultado é que, quando vão a universidade, ficam vislumbrados e acabam se desviando.

Como podemos aprender com a história de Daniel?

O livro de Daniel começa com uma crise. Nabucodonosor tomou Jerusalém e foram levados os mais brilhantes jovens para servirem no palácio do rei (1.3-4).

Daniel e seus amigos foram os escolhidos e seriam preparados por três

anos antes de servirem no Palácio do rei. “Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se” (1.8). Cada refeição no palácio começava com um ato pagão de adoração. E Daniel e seus amigos conheciam as proibições da lei sobre não comerem comidas sacrificadas a ídolos (Êx 34.14-15)

Além disso, comer aqueles alimentos era associação com aquele povo.

Daniel seguiu sua consciência

Mas ele foi sábio. Propôs passar dez dias comendo apenas vegetais e bebendo água. O resultado foi que ficaram “[...] mais robustos do que todos os jovens que comiam das finas iguarias do rei” (1.15).

Então receberam permissão para não comerem da comida real.

O que os babilônicos queriam ao manterem estes jovens sendo preparados por três anos?

Queriam varrer o nome de Deus do coração deles e plantar neles novas crenças, novos valores. Até lhes deram nomes babilônicos em homenagem a seus deuses.



Hoje não é diferente. Muitas universidades querem varrer o nome de Deus da mente de nossos jovens, querem tirar a convicção da existência de um Deus verdadeiro, querem plantar novas novas crenças, novos valores.

Mas, no meio disso tudo, Daniel resolveu não se contaminar. Ele disse não!

POR QUE DANIEL FICOU TÃO FIRME?

Daniel e seus amigos passaram os seus anos de formação, sob o reinado de Josias. E no 18º ano de seu reinado (622 aC), a Lei do Senhor foi encontrada enquanto o templo estava sendo reformado. Quando ela foi lida a Josias, ele se arrependeu, pois estavam vivendo de forma errada.

Como resultado, Josias fez uma limpeza geral, levando o povo ao arrependimento, restituindo a Páscoa, e ensinando a lei a todos.

“O rei subiu à Casa do SENHOR [...] e leu diante

deles todas as palavras do Livro da Aliança [...]” (2Rs 23.2-3).

Daniel e seus amigos tinham em torno de cinco anos de idade nesse período. Foram levados para Babilônia somente em 609 a.C. Seus pais eram nobres, haviam se comprometido a seguir o Senhor, obedecer de todo coração aos seus mandamentos.

Ao olhar para esse relato nossa fé é alimentada. No meio do caos, jovens que haviam sido ensinados na fé verdadeira não se desviaram. Daniel e seus amigos foram agraciados por Deus, tiveram facilidade no aprendizado a ponto que se tornaram dez vezes mais sábios que todos os magos e encantadores de todo reino da Babilônia (1.20). Mais tarde Daniel se torna o primeiro ministro (2.48) e os seus amigos prosperaram na Babilônia (3.30).

Daniel e seus amigos começaram bem e terminaram bem.

O jovem crente estará na

Universidade servindo ao Deus todo poderoso.

E OS PAIS?

Qual investimento você tem feito na vida de seus filhos?

É o sonho de muitos pais verem seus filhos bem formados, e bem com Deus. Porém, esse trabalho começa cedo, os pais devem orientar seus filhos desde pequenos.

Como? Sendo exemplo, amando ao Senhor e imprimindo a Palavra de Deus em seus corações,

“Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas” (Dt 6.5-9).

Deus, o Senhor de Israel e da Babilônia, deverá ser assim ensinado aos pequenos. Essa cosmovisão bíblica será inculcada neles e os preparará para a faculdade ou qualquer caminho que venham a seguir.

EDUCAÇÃO CRISTÃ

1º Encontro de EBDs do Presbitério Vale dos Sinos

Daniel Alves

No Dia da EBD 2019, a serra gaúcha pode testemunhar um tempo muito especial de edificação, crescimento e congraçamento de quase 500 presbiterianos que se reuniram na Igreja Presbiteriana de Farroupilha.

O evento foi promovido pela recém-criada *SER – Secretaria de Educação Religiosa do PRVS*, e agregou irmãos de todas as Igrejas e Congregações do nosso Concílio. Quatro ônibus e vários carros foram chegando e tomando conta das mediações da Igreja Presbiteriana de Farroupilha, que às 9h30 estava lotada para o início do Encontro. Irmãos de Porto Alegre, Canoas, Cachoeirinha, Gravataí, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Sapiranga, Montenegro, Lajeado, Caxias do Sul, Canela, Bagé, Tramandaí e da localidade de Farroupilha uniram-se para buscar ao Senhor.

O momento devocional foi conduzido pela Comissão Executiva do PRVS, e contou com a participação musical dos irmãos de Canoas, Porto Alegre e Sapiranga. A história da origem da Escola Dominical foi lida pela Professora Cynthia Costa, e como é comum nas igrejas presbiterianas, houve a divisão de classes para a edificação do povo de Deus conforme a faixa etária.



EBD Especial 2019 - Serra Gaúcha

Cerca de 70 crianças estiveram aprendendo com a Secretária Presbiterial de UCP, a professora Rejane do Amaral, a respeitar o

o Rev. Daniel Alves sobre o fundamento da adoração reformada e a importância do dia do Senhor; e os pastores e presbíteros tiveram

a Secretaria tem oferecido mensalmente nas Igrejas do Concílio, um Seminário sobre Liturgia Reformada, resgatando o modelo de

mesmo a proposta da *SER – Secretaria de Educação Religiosa* é resgatar esses valores tão importantes para os presbiterianos.

Ao término das aulas, os irmãos da IP Farroupilha prepararam um delicioso churrasco “para engraxar o bigode” (expressão gaúcha que significa “participar de um churrasco até se esbaldar”). Todos comeram e se fartaram e desfrutaram de momentos de congraçamento e fortalecimento da amizade cristã, estabelecendo contato com membros de outras igrejas do presbitério. Tal intercâmbio foi valiosíssimo e contribuiu em muito para o estreitamento da comunhão fraternal dos presbiterianos presentes.

Que o Senhor nos proporcione no ano seguinte a graça de realizarmos o 2º Encontro de EBDs do PRVS. A Deus a glória por este dia memorável!



EBD Especial 2019

culto divino e amar Jesus sobre todas as coisas; 50 adolescentes aprenderam com o exemplo do profeta Daniel a viver com fidelidade mesmo em ambiente hostil. A professora foi a Secretária Presbiterial de UPA – irmã Clarice da Cruz Pereira; os adultos tiveram instrução com

uma aula mais acadêmica ministrada pelo Rev. João Batista, recém chegado ao nosso Concílio e que pastoreará a IP Cristo Redentor em 2020.

O Secretário Presbiterial de Educação Religiosa, Rev. Daniel Alves, organizador do evento, explica que, durante todo este ano,

adoração bíblica professada pelos presbiterianos aos longo dos séculos, tendo o princípio regulador do culto (CFW, 21.1) como diferencial da fé reformada.

Em tempos de apostasia e comércio da fé, ter um culto bíblico, sério, cristocêntrico e bem fundamentado, tem se tornado raro, e por isso

O Rev. Daniel Alves é Capelão da FAB e pastor da IP Canoas

VIDA PASTORAL

Sobre o suicídio de pastores: Uma visão simplista é sempre cruel!

Filipe Fontes

Não tive tempo de me inteirar bem [as notícias são tantas o tempo todo], mas outro colega de ministério pastoral tirou a própria vida nos últimos dias. Ele fez isso depois de postar algo sobre esgotamento e cansaço nas redes sociais.

É lamentável que qualquer pessoa atente contra a sua própria vida. O suicídio é uma desgraça; uma das maiores que podemos enfrentar. Nutro profunda compaixão pelas pessoas que chegaram a esse ponto. Identifico-me com elas. Afinal, creio na depravação total; não apenas na dos outros, mas também na minha. Também nutro compaixão pelas pessoas que perderam entes queridos desta maneira tão trágica. Não consigo sequer imaginar o que isso significa. Oro por elas e devo dizer que esse texto, definitivamente, não é o que eu diria a ela no momento do sofrimento.

Decidi escrevê-lo porque, desde que a questão do suicídio entre pastores começou a ser noticiada com maior frequência nas redes sociais, algo [além dos acontecimentos em si, obviamente] tem me inco-

modado um pouco: algumas pessoas parecem estabelecer uma relação muito direta e quase determinista entre a opção pelo suicídio e o ambiente eclesiástico e os desafios do ministério pastoral. Para mim, essa é uma leitura muito superficial do problema, que mais atrapalha do que ajuda. Na tentativa de não ser cruel com algumas pessoas ela é cruel com outras e, no final das contas, é injusta para com Deus.

Para situar meu entendimento sobre esse problema, devo lembrar que somos seres criados para fora, e isso significa que o ambiente externo exerce influência sobre as nossas escolhas. Nós vivemos num mundo decaído, cheio de tragédias, conflitos relacionais e injustiças, e como a igreja está neste mundo e manifesta todas essas coisas perniciosas, seria ingênuo dizer que o ambiente eclesiástico e os desafios postos pela realidade do ministério pastoral nada têm a ver com as decisões dos colegas que atentam contra a própria vida. É claro que tem! Mas daí a responsabilizar e a “quase naturalizar” essa atitude em virtude do ambiente externo há uma grande distância.

Ao mesmo tempo em que

fomos criados para fora, fomos criados para funcionar a partir de dentro. Como imagem de Deus, cada um de nós elabora as situações que vivenciamos no ambiente externo e faz escolhas a partir desta elaboração. Não fosse o pecado, essa tarefa seria, obviamente, mais fácil. O pecado complicou bastante a nossa vida neste particular, não apenas nos colocando em situações difíceis de serem elaboradas, mas também anuviando nossa mente e coração, que são os órgãos pelos quais elaboramos os fatos da vida. Deus, contudo, não nos deixou desamparados. Ele nos deu a sua Palavra e o seu Espírito. Ele não nos deixou sem luz e sem poder para elaborarmos as situações difíceis vividas em um mundo mau – até mesmo aquelas que são causadas pela sua igreja – a fim de reagirmos a elas corretamente. Essa maneira simplista que estou acusando aqui parece se esquecer disso.

Qual é o meu objetivo ao dizer essas coisas: tomar o todo da culpa e lançar sobre aquele que atenta contra a própria vida? De modo nenhum! Isso seria cruel com ele, e, principalmente, com os seus queridos, que já têm o desafio enorme

de elaborar uma situação tão trágica. O que quero é esclarecer que cometemos crueldade semelhante quando somos simplistas e lançamos a culpa sobre a igreja ou sobre as ovelhas, que também são pessoas. O que queremos quando fazemos isso? Que as ovelhas de nossos colegas que atentaram contra a própria vida se martirizem por um dia terem discordado de seu pastor ou terem levado a ele os seus problemas? Que as nossas ovelhas se sintam ameaçadas? O suicídio é um problema complexo e não pode ser tratado de maneira simplista, sem efeitos colaterais.

Suspeito que jamais saberemos com exatidão tudo o que está envolvido nesse problema tão complexo. Por isso, tenho duas sugestões: evitemos abordagens simplistas, que sempre se tornam cruéis; e, ao invés de nos preocupar com a busca do culpado ou com a determinação do destino eterno daqueles que se foram, pensemos sobre o que podemos fazer para manter esse problema longe de nós. No que diz respeito aos pastores: sim, eu creio que as ovelhas podem nos ajudar. É bom contar com o apreço delas e sermos tratados com justiça. Tam-

bém é bom desfrutar de um ambiente eclesiástico de respeito, colaboração e fraternidade, em que até mesmo as discordâncias são vistas como atos de amor. Estimulo às ovelhas que ajudem os seus pastores fazendo todas essas coisas. Mas há algo que cabe a nós, pastores: cuidar do nosso coração e avaliar constantemente as nossas motivações e a nossa visão do ministério pastoral, apegando-nos exclusivamente ao Senhor de nossa vocação. As lutas existirão sempre. Elas são, por um lado naturais, e, por outro, resultado do pecado. Nosso desafio é elaborá-las corretamente. E a boa notícia é que Deus não exige que façamos isso sozinhos. Nós somos acompanhados pela graça, evidenciada principalmente, nas dádivas da Palavra e do Espírito, mas também da preparação física, dos nutricionistas, da medicina, dos amigos, da arte, da igreja [que tem os seus muitos problemas, mas ainda é o melhor lugar do mundo], do culto, etc. Valhamo-nos de todas essas coisas; e que Deus tenha misericórdia de nós!

PROJETO SARA

Evangelizando no Hospital

“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.” Marcos 16.15

Raquel de Paula

No mês de outubro, as mulheres da SAF arrecadaram brinquedos para entrega durante um momento evangelístico, que foi programado juntamente com as crianças do Coral Infantil e UCP das Igrejas Presbiterianas

de Praia Grande e de Fila-délfia, em São Vicente, SP.

As crianças foram ao Hospital Municipal de São Vicente, e cantaram dois cânticos sobre o amor de Deus e João 3.16, na Pediatria e na Recepção do hospital.

Foram momentos especiais de envolvimento dos

pequeninos na obra do Senhor, empenhados em falar de Jesus para outras crianças que estavam sendo atendidas naquele momento.

O trabalho evangelístico foi realizado envolvendo sociedades internas e igrejas que se agregaram de forma a fortalecer a obra do Senhor.

Que este exemplo de intercâmbio estimule nossas igrejas presbiterianas



Evangelização no Hospital de São Vicente (SP)

do Brasil a trabalharem juntas para a glória de Deus.

Raquel de Paula é membro da IP Praia Grande, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*.

FALECIMENTOS

Adel Ferreira Campos

Jaeder Rodrigues

Comunicamos com pesar o falecimento do Rev. Adel Ferreira Campos, ocorrido no dia 02 de setembro passado.

Adel nasceu em 18 de setembro de 1928. Sua pública profissão de fé aconteceu em 16 de julho de 1944 na IP de Campo Formoso, BA, sendo celebrante o Rev. Eudaldo Silva Lima. Foi presbítero e trabalhou como evangelista em Montanha, ES, na Congregação da IP de Nanuque, MG, nos anos de 1976 e 1977.

Foi aspirante ao Ministério na IP de Montanha, ES, e candidato pelo Presbitério de Itabuna, BA. Ordenado ao Sagrado Ministério pelo Presbitério de Itabuna em 13 de janeiro de 1980.

Teve um profícuo ministério ao longo de mais de 30 anos, inclusive após sua jubilação. Pastoreou várias igrejas e congregações, dentre as quais destacamos: IP

de Camacã, BA; IP Campo Formoso, BA; IP Jardim Pérola e IP Jardim das Oliveiras, ambas em Governador Valadares, MG; IP de Salinas, MG; IP Barra de Itapemirim, ES; IP de Nova Andradina, MS; IP Bandeirantes, MS, e IP em Paranaíba, MS.

Plantou igrejas em todos os presbitérios por onde passou. Foi presidente dos seguintes Concílios: Presbitérios de Campo Formoso (PCFM), Governador Valadares (PRGV), Norte de Valadares (PRNV), Campo Grande/MS (PCGE) e do Sínodo Oeste da Bahia (SOB). Participou de diversas reuniões do Supremo Concílio da IPB.

Assumiu o pastorado da IP Jardim Pérola em Governador Valadares, MG, em 1988 e permaneceu como pastor da igreja



até 1991. Nesse período, a igreja experimentou um crescimento qualitativo e quantitativo extraordinário. Houve um grande despertamento para a evangelização, foram abertos pontos de pregação e foi iniciada a construção do novo templo. A igreja recebeu mais de 200 membros no período do seu pastorado, sendo esse o período de maior crescimento numérico na história da igreja. Em 1989, por iniciativa do Rev. Adel, então presidente do PRGV, houve o desdobramento desse Presbitério sendo criado e organizado o PRNV, do qual ele foi presidente até sua saída do Concílio.

Foi jubilado pelo Supremo Concílio da IPB em 26 de março de 2009, aos 81 anos de idade. Retornou ao PRNV e à IP Jardim Pérola no ano de 2013, aos 84 anos, para trabalhar na Congregação em São José da Safira, MG, onde permaneceu até 2014. A partir daí seu estado de saúde agravou-se e limitou-se a participar das reuniões conciliares, sendo frequente nos trabalhos da IP Jardim Pérola.

Faleceu em razão de insuficiência respiratória aos 90 anos de idade. Deixa viúva a irmã Bem-vinda Celeste Couto Campos, com quem esteve casado por 57 anos e teve 08 filhos, 12 netos, 03 bisnetos e 01 tataraneto.

O ofício fúnebre foi realizado no Templo da IP Jardim Pérola (construído no período de seu ministério na Igreja nos anos 1988-1991) sob a direção do Rev. Jean Carlos Serra Freitas, pastor titular da igreja. Participaram também o Rev. Valdomiro Vieira do Amaral, pastor da IP Jardim Pérola, o Presbítero Jaeder Rodrigues na leitura do histórico, e os Revs. Laércio Rodrigues Guimarães e Paulo Henrique Gomes, vice-presidente do PRNV.

Adel era um exímio pregador da Palavra, alegre, comunicativo, simpático e conhecedor das Escrituras. Recebeu a coroa da vida e está agora na casa do Pai. Que o Senhor Deus conforte os familiares e irmãos.

Jaeder Rodrigues é presbítero da IP Jardim Pérola

Sebastião Ricardo da Silva

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé” (2Tm 4-7)

O Rev. Sebastião Ricardo da Silva, natural de Conceição de Ipanema, faleceu no dia 1º de setembro, após um AVC hemorrágico.

Sebastião era pastor da IP de Jequeri (MG), onde exercia com graça e amor o ministério que Deus o designou. Que Deus console os familiares neste momento.



MEMÓRIA PRESBITERIANA

Um antigo hinário presbiteriano

Alderli Souza de Matos

Rev. John Boyle (1845–1892) foi um dos primeiros missionários enviados ao Brasil pela Igreja Presbiteriana do Sul dos Estados Unidos (PCUS), tendo chegado a Recife em 1873. Poucos anos depois, transferiu-se para a Província de São Paulo, onde trabalhou em Campinas e Mogi Mirim. Encerrou sua carreira na pequena Bagagem (atual Estrela do Sul), no Triângulo Mineiro, tendo sido o pioneiro presbiteriano e evangélico no Brasil Central. Notabilizou-se por seu dedicado trabalho pastoral e evangelístico, e pela publicação do apreciado jornal *O Evangelista*. Faleceu aos 47 anos. Outra de suas contribuições foi a valiosa coletânea *Hinos Evangélicos e Cânticos Sagrados* (1888).

Quando Boyle chegou ao Brasil, os presbiterianos usavam o hinário *Cânticos Sagrados* (1867), compilado pelo Rev. Alexander Blackford e impresso no Rio de Janeiro. Uma segunda edição veio a lume em 1875. Em março desse mesmo ano (1875), Boyle esteve hospedado por alguns dias com um amigo e irmão na fé na capital do império. Este, sabendo que Boyle se interessava pela melhoria da hinologia em português, presenteou-o com três livros de poesia sacra, pedindo-lhe que os examinasse e

escolhesse aquilo que fosse útil para o culto nas igrejas evangélicas. A partir de então, nas horas vagas do seu árduo trabalho ministerial, Boyle passou a coligar hinos, não só dos referidos volumes, mas de outras procedências.

O missionário recorreu ao filólogo e escritor Júlio Ribeiro (1845-1890), na época ligado aos presbiterianos, para a revisão da linguagem dos hinos. Ao fim de treze anos de trabalho, ofereceu às igrejas evangélicas o resultado dos seus esforços. Acreditava que todos o achariam melhor e mais apropriado para o culto do que os *Cânticos Sagrados* usados até então e afirmou que os próprios responsáveis por esse outro hinário o incentivaram na preparação da nova coletânea. No prefácio desse volume, enumerou diversos melhoramentos que introduziu.

Em primeiro lugar, destacou o grande aumento do número de hinos. Enquanto que *Cânticos Sagrados*, incluindo o apêndice mais recente, continha 186 hinos, entre os quais cerca de 50 salmos, o novo hinário passou a incluir 475 hinos e 129 salmos, totalizando 604 composições. Ou seja, mais de dois terços dos hinos eram novos. Disse ele: “Creio que toda pessoa concordará que muitos destes novos são excelen-

tes, tanto pelo estilo poético como pelo sentimento que eles exprimem”.

Em segundo lugar, os hinos foram agrupados por assunto. Para Boyle, essa medida seria muito apreciada, principalmente por aqueles que dirigiam cultos e precisavam escolher hinos cujo teor correspondesse ao do sermão. A procura dos hinos seria facilitada pelo fato de o assunto geral estar no alto das páginas. A sequência dos assuntos seguia uma ordem lógica, começando com Deus e prosseguindo com a situação do pecador, o pecador contrito, a redenção e concluindo com a morte, o juízo final e o céu.

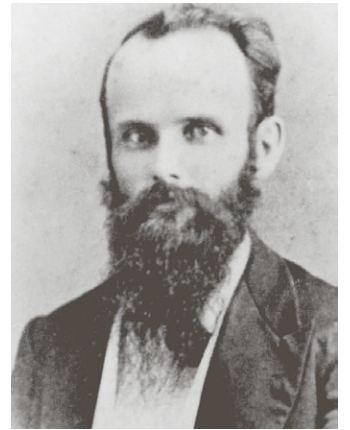
Depois dos hinos vinham os salmos, agrupados num só conjunto, com a observação de que numa futura edição eles poderiam ser distribuídos entre os hinos. Na opinião do missionário, em se tratando de determinados assuntos, como a paixão de Cristo, Cristo e a igreja, os atributos e a glória de Deus e os adversários dos fiéis ao longo dos séculos, os salmos eram melhores do que quaisquer hinos.

Um detalhe inovador desse hinário foi a colocação, após o título de cada hino ou salmo, de algarismos indicadores do número de sílabas das linhas, visando facilitar a escolha das músicas. Por exemplo, conhecendo-se a música

para qualquer hino assinalado com 8.7, sabia-se que todos assim marcados poderiam ser cantados com aquela música, salvo os marcados de outra maneira. Todos os hinos do novo hinário tinham música e o missionário pensava em publicar um livro de música caso o hinário fosse adotado pelas igrejas.

O terceiro aperfeiçoamento em relação a *Cânticos Sagrados* foi a modificação sensível de alguns hinos em termos da metrificação e da conseqüente prosódia. As imperfeições corrigidas eram de duas naturezas. A primeira era a má acentuação ou a acentuação irregular e variável. Isso, na opinião de Boyle, não só feria o ouvido, mas podia perturbar “o sentimento sério e religioso com que se deve cantar o louvor de Deus”. Ele observa nesse particular a notável diferença entre as versões dos salmos do Padre Caldas (Antônio Pereira de Sousa Caldas, 1762–1814), regulares e suaves na acentuação, e da Marquesa d’Alorna (Leonor d’Almeida Lorena e Lencastre, 1750–1839), bastante irregulares. O segundo tipo de defeito corrigido foi a violação da regra gramatical de que quando uma vogal segue outra breve as duas se unem para formar uma só sílaba.

O Rev. Boyle enviou o manuscrito do hinário ao



Rev. John Boyle

Rev. James Theodore Houston (1847–1929), pastor da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, que o examinou minuciosamente, linha por linha, palavra por palavra. Deu sua opinião sobre o arranjo dos assuntos, sobre hinos e versos que julgava deverem ser eliminados, criticou algumas modificações feitas por Boyle e recomendou outras melhores. Também recomendou modificações que Boyle não havia feito e apontou erros de versificação, gramática e doutrina. O compilador não chegou a publicar uma segunda edição, conforme esperava, pois faleceu apenas quatro anos depois, em 1892.

O hinário tinha o subtítulo “Para uso dos que adoram a Deus em espírito e verdade” (o mesmo de *Cânticos Sagrados*) e foi publicado em 1888 pela empresa Tipografia, Litografia e Encadernação a Vapor Laemmert & Companhia, do Rio de Janeiro. Cerca de metade

FÉ E EDUCAÇÃO

dos hinos (303) são identificados como anônimos. A outra metade foi produzida por mais de 20 autores, sendo que 37 são da lavra de Boyle e 24 de Houston. Os demais, pela ordem de quantidade, são os seguintes: Marquesa d'Alorna – 73; Padre Caldas – 63; Antônio José dos Santos Neves – 29; Maria Guilhermina Loureiro de Andrade – 12; Manoel Antônio de Menezes – 11; Júlio Ribeiro – 8; Richard Holden – 8; Leônidas da Silva – 7; W. Holden – 5; José Manoel da Conceição – 4; Henry Maxwell Wright, Bernardes e Vieira – 3 cada; Alexander Blackford – 2; Ashbel Green Simonton, Miguel Torres, Eduardo Carlos Pereira, G. Dias, M. Wardlaw, Magalhães, Malhão e A.G.L.A. – 1 cada.

Existem dúvidas sobre a identidade de alguns desses personagens. W. Holden talvez seja o mesmo Richard Holden; G. Dias pode ser o ex-padre Guilherme Dias; M. Wardlaw talvez seja Mary Wardlaw (esposa do Rev. DeLacey Wardlaw). A.G.L.A. seria Maria Guilhermina Loureiro de Andrade? Não se sabe quem são Bernardes, Vieira, Magalhães e Malhão. Apesar de suas admiráveis qualidades, *Hinos Evangélicos e Cânticos Sagrados* teve uso limitado mesmo na igreja presbiteriana, sendo suplantado por seu principal concorrente, *Salmos e Hinos*.

O Rev. Alderi Souza de Matos é o historiador da IPB.

Semana Teológica nos seminários JMC, de Campinas e de Manaus

Com o tema *Economia e Política na Teologia Reformada*, a Semana Teológica do Seminário Presbiteriano José Manuel da Conceição (JMC) aconteceu entre os dias 16 a 20 de setembro, na Igreja Presbiteriana de Santo Amaro, SP.

Entre os preletores do evento estavam os Revs. Jonas Madureira e Davi Charles Gomes, o Presb. Solano Portela e o professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Lucas Grassi Freire.

Entre as palestras ministradas estavam *O declínio do homem público no teatro de Deus*, *Calvino e a responsabilidade transformadora dos cristãos e dos governantes na esfera da política*, *Uma visão bíblica da Economia*, *Aplicações da Economia em Ética Cristã* e *Uma visão confessional do Estado na luta contra dois tipos de idolatria*. O evento contou também com participação musical de Stênio Marcus.

O Seminário Presbiteriano do Sul com o apoio do Diretório Acadêmico Rev. Jorge Goulart (DAJOG), realizou mais uma Semana Teológica, nos dias 2 a 5 de setembro. Com o tema *Teologia com Devoção*, a Semana Teológica do SPS teve em sua abertura um



Rev. Rodrigo Leitão e equipe do SPS

Culto de Ação de Graças pelos 131 anos do SPS e pelos 70 anos da sede atual, localizado na Av. Brasil, 1200 em Campinas, SP, tendo como pregador o Rev. Rodrigo Leitão, Presidente do Sínodo de Campinas.

Nos demais dias, os participantes do evento contaram com edificantes palestras dos Revs. Mauro Meister, Diretor do CPAJ, Ricardo Agreste, pastor da IP Chácara Primavera,

Hernandes Dias Lopes, Diretor da LPC, e Felipe Fontes, professor do CPAJ. Além dos alunos e professores do SPS, alunos de outros seminários de Campinas e membros de igrejas evangélicas de Campinas e região participaram do culto e das palestras.

Em paralelo ao evento organizado pelo SPS, o Museu Presbiteriano Julio Andrade Ferreira realizou uma exposição comemorativa com o tema *SPS: você*

faz parte desta história.

A 1ª Semana Teológica do Seminário Presbiteriano Brasil Central – Manaus, AM, aconteceu entre os dias 30 de setembro e 02 de outubro. Os preletores foram os Revs. Roberto Brasileiro e Hermisten Maia, falando sobre o tema *Uma mente para glória de Deus*, uma palavra pastoral para os atuais e futuros ministros, e também para igreja em geral.

O evento aconteceu na IP de Manaus e contou com cerca de 300 participantes. O evento foi fruto de planejamento e aprovação junto a direção SPBC/Goiânia, Rev. Saulo de Carvalho e da JURET Brasil Central, Rev. Nelson Abreu. A 2ª Semana Teológica do Seminário está prevista para setembro de 2020, com preleção dos Revs. Augustus Nicodemos e Heber Campos Jr.



Semana Teológica JMC

NO BRASIL E NO MUNDO
Aconteceu em novembro

1483 – Nasce Martinho Lutero, uma das figuras centrais da Reforma Protestante.

1748 – Nasce Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, um dos defensores da independência do Brasil.

1807 – A corte portuguesa decide transferir-se para o Brasil fugindo da invasão francesa.

1825 – É lançado em Recife o *Diário de Pernambuco*, o primeiro jornal da América Latina.

1864 – Circula pela primeira vez, no dia 05 de novembro, o *Imprensa Evangélica*, primeiro jornal religioso do país.

1884 – O Dia Nacional da SAF é celebrado no dia 11 de novembro, pois a primeira Sociedade Feminina (SAF) de que se tem notícia e documentos comprobatórios foi criada na mesma data em Recife, com o nome de “Associação Evangélica de Senhoras”.

1889 – Em 15 de novembro, o Brasil mudou sua história com a proclamação da República pelo marechal Deodoro da Fonseca no Rio de Janeiro. A data marcou o fim da monarquia brasileira.

1919 – Pela primeira vez na França, as mulheres votam em eleições legislativas.

1979 – O presidente João Figueiredo regulamenta a Lei de Anistia.

1982 – Em 14 de novembro, ocorre a primeira eleição legislativa brasileira após 20 anos de regime militar.

1985 – O cometa Halley cruza os céus da Terra pela segunda vez no século 20.

1986 – Na América do Sul, o primeiro transplante cardíaco feito em uma criança é realizado no Brasil: Karina Dal Rovere é operada aos sete anos.

1986 – No Brasil, um terremoto de 5.1 graus na Escala Richter atinge o município de João Câmara, no Rio Grande do Norte.

1991 – O dia 30 de novembro foi instituído como sendo o dia do Teólogo, pela LEI Nº 4.504 de Janeiro, em 1991. Em todo Brasil essa data é marcada por comemorações e atividades alusivas ao estudioso das religiões.

1994 – Acontece o último eclipse total do Sol no hemisfério sul do século 20. O Sol fica encoberto pela Lua por 4 minutos e 25 segundos.

COMUNICAÇÃO

Ligado em São Paulo

No ar de segunda a sexta, das 7 às 9 da manhã, pela Estilo FM 102,1 SP e pela IPB3, desde o dia 1º de setembro, o programa *Ligado em São Paulo* traz um novo olhar sobre a metrópole, buscando prestar serviço, informação e entretenimento na medida certa e no ritmo de vida do paulistano.

O *Ligado em São Paulo* tem apresentação de Fernando Martins, âncora do programa, Eduardo Baez, responsável pelo olhar e notícias gerais da cidade, e Rev. Alexandre Porfírio, trazendo momentos de espiritualidade e bem-estar aos ouvintes.

A equipe ainda conta com Leandro Gaia, responsável pela bancada e mesa de som, Natalia Zamboni, publicitária responsável pelas redes sociais, Arthur Mendes, publicitário e jornalista da APECOM/IPB, e colunistas e correspon-

dentos que trazem as principais notícias de política e economia de Nova Iorque, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

Além disso, o Master Coach Trainer e Palestrante, Eduardo Dias assina a coluna diária *Acelerando Resultados*, com dicas de produtividade e tomadas de decisão profissional e de comportamento.

Desde a sua estreia, o programa da Estilo FM em parceria com a Rádio IPB (Antena 3) já recebeu convidados ilustres em sua bancada, como Fernando Holiday, Vereador de São Paulo; o Senador Major Olimpio; André Froes de Aguiar, advogado; Bruno Covas, Prefeito de São Paulo e Karen Abecia, especialista em Excel e Dashboards.

O Programa nasceu da percepção de seus idealizadores, Fernando Martins e Eduardo Baez, em oferecer

para a cidade de São Paulo e a Região Metropolitana, um veículo de comunicação e informação que dialogue com a capital e suas cidades adjacentes. Inter-calando notícias, análises e músicas de excelente e comprovada qualidade, levando ao ouvinte a leveza para começar bem o dia.

Presente em multiplataformas, o *Ligado em São Paulo* pode ser ouvido pelas ondas do rádio FM, nos aplicativos para Android e iOS, pelo site da rádio Estilo FM (102,1) e em transmissão ao vivo pelo Facebook. Além disso, a equipe disponibiliza as principais entrevistas e comentários em plataformas de podcast, como Spotify, Podomatic, Google Podcast, iTunes e todo o serviço RSS.

Não deixe de escutar o programa e acompanhar as novidades através do perfil do *Ligado em São Paulo* no Instagram - @ligadoemsp.



Equipe do programa com Bruno Covas, prefeito de SP

IGREJA PERSEGUIDA

Ibrahim e a perseguição cristã na Nigéria

O nigeriano Ibrahim (nome alterado por motivo de segurança) nasceu em um lar cristão, onde teve uma infância e adolescência muito tranquila em família. Ainda pequeno, Ibrahim aceitou Jesus como seu único Senhor e Salvador, e por conta da sua fé, passou por algumas situações pesadas de perseguições: “Os cristãos não eram aceitos em todas as escolas, muitas vezes ficávamos meses sem conseguir matrícula. Diziam que era por falta de vagas, mas nossos vizinhos muçulmanos não enfrentavam os mesmos problemas e tinham suas vagas em escolas garantidas de um ano para o outro”.

O cenário de perseguição em sua vila só piorou com o passar dos anos, principalmente após os ataques do Boko Haram na região, entre 2014 e 2016, onde Ibrahim e alguns irmãos de fé conseguiram escapar, mas ficaram marcados por serem cristãos.

Ao voltarem do campo de refugiados, onde por dois anos viveram de doações e de orações de cristãos em todo o mundo, viram seus pertences com vizinhos muçulmanos que haviam sido privilegiados pelo Boko Haram, seus produtos e lojas sendo boicotados pela comunidade, suas crianças excluídas de atividades escolares e eram cercados pelo constante medo de ataques do Boko Haram e dos Fulanis (grupo extremista composto por pastores de cabras e agricultores).

Os ataques atuais vão além da perseguição ideológica e religiosa e do ataque físico, que envolve invasões, sequestros, tortura e morte. Segundo Ibrahim, o poder econômico e político têm gerado os grandes ataques: “Se você tem armas, armamento pesado, carros para ataques, você consegue impor sua religião. É o que acontece no Norte e Nordeste da Nigéria, em



Ataque do Boko Haram em vilas da Nigéria

que muçulmanos armam e municiam grupos extremistas para que se instaure a Sharia (lei islâmica) nessa região e, quem sabe, no país todo”.

Para os cristãos dessa região de extrema perseguição, a Palavra de Deus tem sido o guia e o manual para enfrentar todas as situações. Ibrahim comenta que eles se reúnem como igreja em pequenos grupos e reuniões familiares para partilhar o amor de Deus, pois “se estamos divididos, o inimigo consegue causar destruição”. A Missão Portas Abertas oferece aos grupos treinamento bíblico para os fortalecer na fé, em cursos em que é ensinado

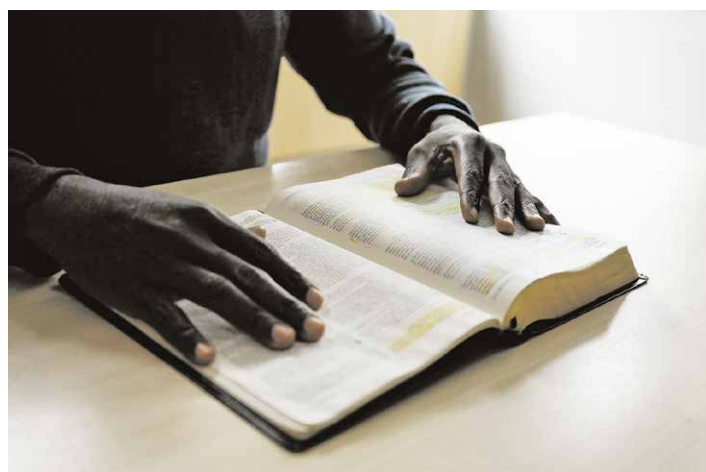
como responder, de forma amorosa, à perseguição.

A expectativa dos cristãos nigerianos é que a política do país melhore. Em sua passagem pelo Brasil, Ibrahim comentou que o governo tem feitos esforços para retomar as vilas e cidades que foram atacadas e tomadas pelo Boko Haram e negociar o retorno das meninas do Chibok, que em 2014 foram sequestradas em uma escola pelo Boko Haram, sendo forçadas a se converter ao islamismo, outras foram vendidas como escravas sexuais e algumas foram forçadas a se casar com guerrilheiros do grupo extremista. Hoje, 5 anos

após o sequestro, 125 das 250 meninas sequestradas ainda não voltaram para suas casas.

Ibrahim ressalta que nós, brasileiros, podemos ajudar os cristãos perseguidos da Nigéria por meio de oração, pois “em momento de grande angústia e perdas, sempre sentimos uma igreja longe, mas forte, orando por nós”. Já na prática, “a melhor forma de nos ajudar é através das campanhas da Portas Abertas. No site da organização, vocês podem conhecer melhor esses projetos, orar, doar e nos encorajar”. O site da Missão Portas Abertas é www.portasabertas.org.br

Ore pela igreja perseguida.

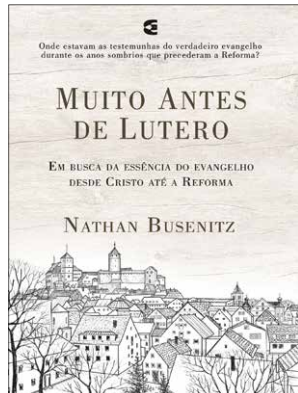


Ibrahim durante momento devocional

Boa Leitura

Muito antes de Lutero

Nathan Busenitz
2019
R\$ 49,60 (promo)



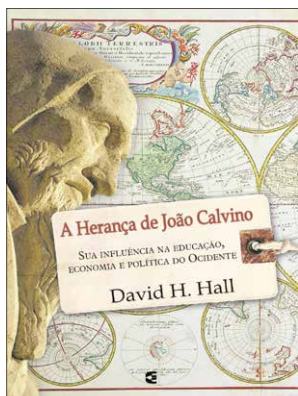
Entre os novos lançamentos da Cultura Cristã, *Muito antes de Lutero* é fruto de uma cuidadosa pesquisa de Nathan Busenitz sobre Lutero e seus companheiros reformadores.

Para aqueles que se perguntam onde estava o evangelho antes da Reforma, este livro oferece uma resposta bem-vinda. Mais importante ainda, num tempo em que a igreja corre o risco de comprometer a pureza da mensagem bíblica, este livro serve como um lembrete oportuno do evangelho que, em todas as gerações, os verdadeiros crentes estimaram, proclamaram e lutaram para defender.

Responsável por *Muitos antes de Lutero*, Nathan Busenitz é professor assistente de Teologia no Master's Seminary, autor de inúmeros livros e colaborador regular do *blog Preacher & Preaching*.

A Herança de João Calvino

David W. Hall
2019
R\$ 27,20 (promo)



O recém-lançado, *A Herança de João Calvino*, de David W. Hall, autor ou organizador de mais de 20 livros, dialoga de maneira excelente tanto com o público popular quanto com o analítico, pois fornece muita informação em um curto espaço de tempo, identificando 10 maneiras como o pensamento de Calvino transformou a cultura do Ocidente.

Neste livro, conhecemos (ainda mais) a influência positiva de Calvino na sociedade, pois em comparação a diversos movimentos ideológicos no decorrer da História, o impacto cumulativo e positivo do calvinismo é maior do que o de Rousseau, Nietzsche, Marx e muitos outros filósofos. Poucos ministros ou teólogos contribuirão mais para mudanças políticas, sociais ou culturais do que o fez Calvino.

Raízes da teologia contemporânea

– Hermisten M. P. da Costa
2018

R\$ 96,80 (promo)



Raízes da teologia contemporânea, escrito por Hermisten Maia Pereira da Costa, ministro da Igreja Presbiteriana do Brasil, analisa e explora as origens da teologia contemporânea, que é o estudo analítico-crítico das manifestações teológicas surgidas após a Reforma e, em geral, contrárias ao sistema dela.

Neste livro vemos que a teologia contemporânea estuda, com evidente maior ênfase, a teologia protestante proveniente da Reforma. Com foco especial nos teólogos e/ou movimentos que seguiram caminhos que contradisseram – ainda que parcialmente – o pensamento e o espírito da Reforma, exercendo uma influência decisiva no desenvolvimento teológico, quer “ortodoxo”, quer não.

Entretenimento e reflexão



O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

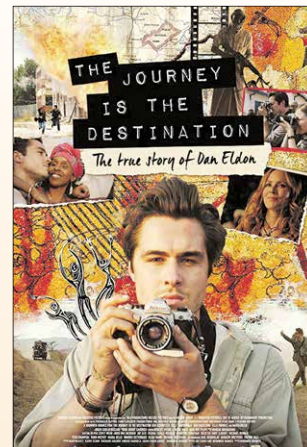


Missão Mar Vermelho (2019)

Escrito e dirigido por Gideon Raff, *Missão no Mar Vermelho* é uma história real que está disponível na plataforma do Netflix, e conta com elenco formado por grandes nomes, como Chris Evans, Ben Kingsley, Michael Kenneth Williams e Haley Bennett.

O filme de suspense e espionagem apresenta a história do êxodo dos judeus etíopes para Israel, que entre 1979 e 1991 contou com a ajuda do governo israelense na organização e patrocínio de operações arriscadas para tirar da Etiópia cerca de 90 mil judeus negros e levá-los para Israel.

Uma das primeiras operações (e uma das mais famosas), a *The Red Sea Diving Resort* é comandada por Ari Levinson, um agente do Mossad, que junto com uma equipe, se instala num hotel à beira-mar abandonado e o transforma numa fachada para “contrabandar” para fora do Sudão refugiados etíopes que seriam mortos pela brutal perseguição religiosa.

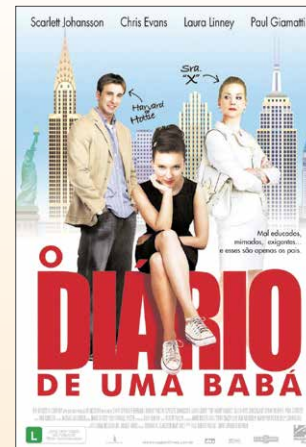


The Journey Is The Destination (2016)

O filme biográfico do jovem Dan Eldon, fotógrafo de guerras, é emocionante demais. Disponível na plataforma de *streaming* Netflix, *The Journey is The Destination* nos mostra um resumo de suas 40 viagens internacionais, sua missão de paz pela África e a sua paixão por uma princesa.

Com uma vida curta – o fotógrafo foi brutalmente assassinado na Somália – e de grandes conquistas, o filme nos mostra a importância de lutarmos por aquilo que acreditamos, a ter um olhar de amor e compaixão pelo próximo e a aproveitar os pequenos detalhes da vida que demonstram a grandeza de nosso Deus.

O filme nasceu do anseio de Kathy Eldon, mãe de Dan e produtora do longa, em inspirar jovens e adultos a descobrirem qual o seu propósito no mundo e desempenhá-lo de maneira excelente. Não deixe de assistir o filme com um olhar crítico, mas também disposto a ser tocado pela história.



Diário de uma babá (2007)

Com uma pegada leve e familiar, *Diário de uma babá* conta a história de Annie Braddock, uma jovem que está passando por uma fase descobertas na vida e carreira, e que acaba se estabelecendo como babá de Grayer, uma criança um tanto quanto mimada pelos pais ricos e ausentes.

O filme conta com cenas engraçadíssimas e grande elenco, como Scarlett Johansson e Chris Evans que são responsáveis pelo romance gracinha do filme. Além disso, as cenas da babá Annie com Grayer nos encantam com momentos fofos e de ensinamentos, que nos lembram a importância de estar cercado por pessoas que nos amam, que sejam de confiança e alegres.

Comédia romântica ideal para assistir em momentos de descontração em família, *Diário de uma babá* é um clássico que faz o público dar umas risadinhas gostosas e divertidas.

Sobre esses e outros títulos acesse
www.editoraculturacrista.com.br
 ou www.facebook.com/editoraculturacrista
 ou ligue 0800-0141963

Curta nossa página no facebook e receba notícias do que está sendo realizado pela IPB.

www.facebook.com/jornal.brasilpresbiteriano